

IPCA Analisadas contas dos municípios do distrito

Câmaras gastaram menos 52 milhões de euros

Pedro Granja

Foto: DR

As Câmaras do distrito gastaram menos 52 milhões de euros, em 2014 comparativamente com 2013, apesar de terem aumentado, em 15 milhões de euros, as receitas provenientes dos impostos e receitas municipais. Durante o ano passado, houve, ainda, uma quebra das transferências da Administração Central na ordem dos 48 por cento, com apenas quatro das 14 Câmaras do distrito a estarem fora da classificação "muito dependentes do Estado", sendo estes Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, os quatro grandes municípios do distrito.

Estas foram algumas das análises apresentadas por João Carvalho, presidente do IPCA, no campus do politécnico a que preside, sexta-feira, ele que é o coordenador do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. E foi precisamente a última edi-



ção deste trabalho, patrocinado pelo Tribunal de Contas e pela OTOC, que serviu de base às análises do académico.

PSD diz que Anuário revela eleitoralismo da Câmara em 2013

Entretanto, o PSD, em comunicado, reagiu ao Anuário, acusando a Câmara PS de "demagogia" quanto aos resultados de Barcelos. Os social-demo-

cratas lembraram que o município de Barcelos, já no tempo do Executivo de Fernando Reis, teve "posições honrosas" no ranking de eficiência financeira. Nomeadamente, o 3º lugar em 2007, o 7º em 2008 e o 11º em 2009. Mas sobre este ranking, que João Carvalho disse, sexta-feira, que às vezes é utilizado de forma "exagerada", o PSD sublinhou um ano

em especial: o de 2013, questionando, de forma retórica, a razão pela qual "o município de Barcelos passou de 2º lugar em 2012 para o 10º em 2013, com a resposta, em jeito de acusação, a vir logo no parágrafo seguinte: "Porque o executivo PS utilizou descaradamente o orçamento municipal para conseguir vencer as eleições autárquicas" daquele ano.